

Retrospectiva PADE 2025: Ouro Preto amplia diversificação econômica com resultados expressivos em cultura, turismo, agropecuária e inovação



Ao longo de 2025, o PADE consolidou um conjunto diversificado de iniciativas que reforçam a estratégia de reduzir a dependência da mineração, estimular a economia criativa, valorizar a produção local, apoiar o turismo e fomentar o empreendedorismo. Com a atuação integrada da gestão municipal, da sociedade civil, do setor produtivo e de instituições de ensino, o PADE alcançou marcos importantes para a cidade e seus distritos, fortalecendo identidades, ampliando oportunidades e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Governança, planejamento e estrutura institucional

Em abril de 2025, o CONDES/OP realizou sua 13ª reunião ordinária, aprovando o Plano de Ação 2025. Foram chancelados diversos projetos voluntários e estruturantes previstos pelo PADE, distribuídos nos eixos de Agropecuária e Desenvolvimento Rural, Turismo, Empreendedorismo, Economia Criativa, Economia Verde e Inovação/Tecnologia.

A aprovação incluiu a chancela, ou liberação formal, de alocação de recursos e apoio institucional a eventos e programas que seriam executados ao longo do ano: da produção cultural ao turismo, da agropecuária à economia solidária e criativa.

Essas decisões reafirmam o compromisso com uma governança colaborativa e estruturada, por meio da articulação entre ADOP (Agência de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto), Prefeitura, sociedade civil e atores produtivos, conforme prevê o plano.

Economia criativa, cultura e empreendedorismo

Em janeiro, a Câmara Municipal de Ouro Preto aprovou por unanimidade a lei do Plano Municipal de Economia Criativa (PMEC), fruto da adoção de um novo eixo no PADE. A lei formaliza políticas públicas para valorização da cultura, artesanato, turismo cultural e economia criativa.

Com base no PMECC, em 2 de junho foi inaugurado o C.criA, Centro de Negócios Criativos | Hub Ouro Preto, espaço destinado a artistas, empreendedores culturais e criativos. O hub oferece coworking, incubadora criativa, apoio à estruturação de negócios culturais e programas de capacitação.

No edital lançado em agosto de 2025, cinco projetos foram selecionados para a incubadora criativa, garantindo mentorias, formação, apoio na modelagem de negócios e visibilidade para empreendedores culturais e microempreendedores da cidade e distritos.

O PADE também apoiou cursos e formações: entre 15 e 19 de setembro foi realizado o curso gratuito de Curso de Iluminação Cênica, com foco em técnicas de luz para espetáculos teatrais. A capacitação foi destinada a artistas, técnicos, produtores e interessados em atuar nos bastidores da arte e cultura.

Em novembro, a iniciativa A Voz como Potência Criativa promoveu uma imersão sobre canto coral e empreendedorismo, com oficinas e palestras voltadas à formação de competências técnicas e de gestão, estimulando a circulação cultural e o surgimento de novos empreendimentos artísticos.

No final do ano, em 22 de novembro, o espetáculo A Paixão de Tito, produzido com apoio do C.cria/PADE, trouxe ao público local uma apresentação artística de relevância, reforçando o papel do plano na promoção da arte, cultura e memória histórica.

Essas ações demonstram clara aposta do município na cultura como vetor de desenvolvimento, geração de renda e fortalecimento da identidade local, abrindo caminhos para que artistas e empreendedores culturais consolidem seus projetos.

Turismo, eventos, economia local e valorização comunitária

Como parte da diversificação econômica e do estímulo ao turismo, o PADE apoiou o projeto Circuitos de Feiras - Vocações e Serviços do Território Glauro-São Bartolomeu. Durante 2025, foram realizadas nove feiras temáticas, 12 shows e 9 oficinas infantis, reunindo produtores, artesãos, empreendedores, gastronomia, turismo rural e atrações culturais. O circuito envolveu os distritos de São Bartolomeu, Glauro e Soares, mobilizando as comunidades rurais e conectando-as ao centro urbano.

O encerramento do circuito ocorreu em 25 de outubro, com feira gratuita no Largo do Marília (bairro Antônio Dias), com programação de arte, artesanato, gastronomia, oficinas, espaço infantil e shows, fortalecendo laços entre distritos e sede e ampliando a visibilidade aos produtos e talentos locais.

Em setembro, o PADE apoiou a Festa de São Gonçalo e Cavalhadas, 267ª edição, no distrito de Amarantina. A festa tradicional, reconhecida como patrimônio imaterial, incluiu encenações, eventos religiosos, shows, feiras de artesanato, e pela primeira vez o festival gastronômico Sabores de Amarantina, valorizando a culinária local e incentivando a economia rural e turística.

Essa mescla de cultura, turismo religioso, gastronomia e tradição popular reafirma a aposta do PADE no turismo rural e comunitário como ferramenta de desenvolvimento econômico e valorização das raízes locais.

Além disso, Ouro Preto passou a ser referência no interior, uma comitiva de representantes de outras prefeituras, acompanhada por consultores do SEBRAE, visitou a cidade para conhecer a estrutura do PADE, projetos e o Hub de inovação/ criatividade, demonstrando que o modelo pode ser replicado em outros municípios interessados em diversificação econômica

Agropecuária, identidade territorial e valorização da produção local

Em 5 de novembro de 2025, durante cerimônia realizada na Casa de Cultura de Cachoeira do Campo, foi formalizado o reconhecimento do Arranjo Produtivo Local da Jabuticaba (APL da Jabuticaba). Com isso, a jabuticaba passa a ser oficialmente símbolo produtivo do município, abrindo caminhos para estruturação da cadeia produtiva, comercialização, agregação de valor e valorização da produção local.

O APL permitirá apoio técnico e institucional a produtores, incentivo ao associativismo e cooperativismo, favorecendo a economia rural, fornecimento de produtos locais e estímulo a pequenos negócios agrícolas, pilares históricos da economia de Ouro Preto, agora fortalecidos por políticas de diversificação.

Inclusão digital e acesso à infraestrutura tecnológica

Buscando promover a inclusão digital e ampliar o acesso à internet em áreas periféricas, no dia 30 de agosto de 2025, a comunidade de Engenho D'Água, em Ouro Preto, ganhou um ponto de internet livre com fibra óptica, com velocidade de 200 Mb e alcance de 100 metros. A ação, conduzida com apoio do PADE, da Sala do Empreendedor e de lideranças locais, beneficia moradores, estudantes e profissionais das comunidades atendidas.

Esse tipo de ação fortalece a inclusão tecnológica, possibilita acesso à educação, ao trabalho remoto, serviços digitais e impede a marginalização digital de áreas periféricas, demonstrando que a diversificação econômica pensada pelo PADE também envolve infraestrutura e conectividade.

Educação e qualificação para turismo e serviços locais

Entre 8 e 30 de maio de 2025, o PADE promoveu um curso gratuito de capacitação para mão de obra do turismo, no distrito de Cachoeira do Campo. O curso abordou temas como roteirização, comercialização, marketing turístico, elaboração de projetos, associativismo e articulação local, preparando moradores para atuar no setor turístico e estimular o turismo regional e comunitário. A oferta de transporte gratuito para participantes da região demonstra a preocupação com a inclusão e acessibilidade.

A iniciativa visa não apenas gerar emprego e renda de curto prazo, mas construir capacidades locais para sustentar o desenvolvimento do turismo de forma profissional e estruturada.

Impacto e perspectivas

O balanço de 2025 aponta com clareza que o PADE deixou de ser apenas uma proposta de diversificação e se transformou em prática concreta e estruturada, com impactos na cultura, no turismo, na economia rural, na inclusão digital, no empreendedorismo e nas oportunidades para os cidadãos de Ouro Preto e seus distritos. A combinação entre política pública, participação comunitária, estímulo à inovação e valorização da identidade local mostra um caminho promissor para o futuro da cidade.

Com essas entregas, o município reafirma seu compromisso com uma economia plural, resiliente e plural, capaz de honrar suas tradições enquanto abre espaço para novas formas de desenvolvimento sustentável. O legado de 2025 consolida bases sólidas para os próximos anos.